

Relatório Anexo

RELATÓRIO COM O RESUMO DOS PRODUTOS/RESULTADOS PRINT

Informações quanto aos resultados/atividades desenvolvidas

O presente relatório agrega informações complementares sobre a realização, na USP, do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES - PrInt. O foco está nos resultados decorrentes das atividades no âmbito do PrInt/USP, em todas as categorias. Na ausência de um repositório de atividades desenvolvidas pelos bolsistas centralizado pela CAPES, via SCBA, a USP desenvolveu e encaminhou a todos os envolvidos na instância local do programa PrInt um formulário de avaliação (*USP PrInt Evaluation Form*). Tivemos 2.007 mil bolsistas nas modalidades: Capacitação, Professor visitante do exterior, Professor visitante no exterior Júnior e Sênior, Jovem talento e Doutorado sanduíche arrolados ao programa durante os últimos anos. Nesse relatório, apresentamos o resultado do levantamento com 613 respostas obtidas.

Tabela 1 - Quantidade de bolsistas por modalidade e área temática

Projeto / Área Temática	Modalidades (2019 a 2024)						
	Capacitação	Doutorado Sanduíche	Jovem Talento	Professor Visitante	Professor Visitante Júnior	Professor Visitante Sênior	Total geral
USP - Artes e Humanidades	17	459		75	20	70	641
USP - Terra e Espaço	22	209	1	47	3	21	303
USP - Saúde e Doença	26	366		100	6	45	543
USP - Tecnologia	6	198	1	36	1	16	258
USP - Ciências translacionais de plantas e animais	6	191	1	43	4	17	262
Total geral	77	1423	3	301	34	169	2007

Fonte: relatório extraído SCBA - 02/2025

Consideramos que, ainda que o resultado do formulário não contemple a totalidade de ações promovidas pelo PrInt, há uma amostra significativa do impacto causado pelo programa na USP e indicadores que podem auxiliar no refinamento da política institucional de internacionalização da pós-graduação – o objetivo final da CAPES na implementação do

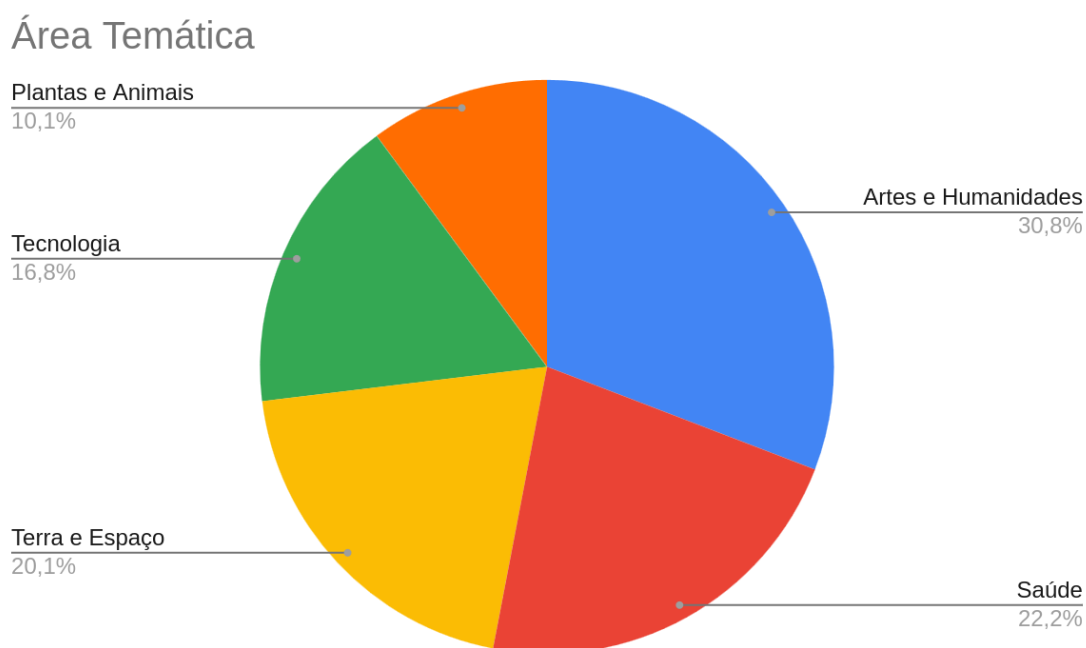
Programa PrInt.

Seguem abaixo os dados compilados a partir do *USP PrInt Evaluation Form*, contextualizados e comentados.

1. Informações Gerais

A Figura 1 apresenta a distribuição de respondentes por área, representando, aproximadamente, a distribuição de bolsas no projeto geral. Diferentemente de outras universidades, a Universidade de São Paulo concentrou atividades em áreas e não em projetos. Isso permitiu uma centralização administrativa que, embora onerosa operacionalmente, permite melhor organização de informações, fluxos e processos.

Figura 1 - Distribuição das respostas de acordo com a área temática do bolsista



A Figura 2 apresenta a distribuição das respostas de acordo com o desenvolvimento das atividades realizadas. Apesar da alta taxa de sucesso (96% dos respondentes informaram terem desenvolvido todas as atividades planejadas), os principais motivos daqueles que não conseguiram concluir são sumarizados a seguir.

A pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo, resultando no fechamento de universidades e na impossibilidade de realizar atividades presenciais. Além disso, questões administrativas e burocráticas, como a necessidade de firmar acordos de convênio internacional, adaptações para programas de duplo-diploma e problemas com matrícula e permissão de residência, também atrasaram o andamento de alguns projetos. Dificuldades metodológicas e experimentais foram outro obstáculo, incluindo a necessidade de mudar organismos de teste, a falta de reagentes e a indisponibilidade de amostras. A limitação de recursos financeiros também comprometeu algumas atividades. Além disso, o tempo disponível para a execução de certas pesquisas foi insuficiente, e fatores pessoais, como o falecimento de um familiar e problemas de saúde dos envolvidos, impactaram alguns cronogramas.

Figura 2 - Distribuição das respostas referentes ao desenvolvimento/conclusão das atividades

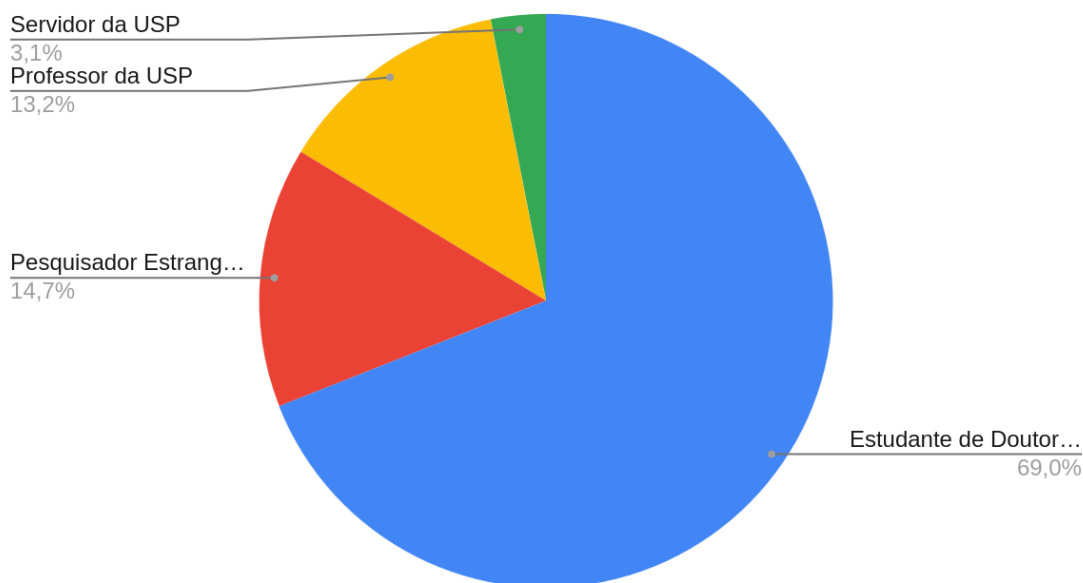
As atividades previstas no projeto foram realizadas e/ou concluídas?



A Figura 3 apresenta a distribuição dos respondentes também segue a divisão de bolsas solicitadas pela USP e disponibilizadas pela CAPES, com equilíbrio entre servidores da USP (servidores docentes e técnico administrativos) e pesquisadores do exterior; somado ao predomínio de alunos de doutorado.

Figura 3 - Distribuição das respostas de acordo com a categoria dos respondentes

Em qual categoria você participou?

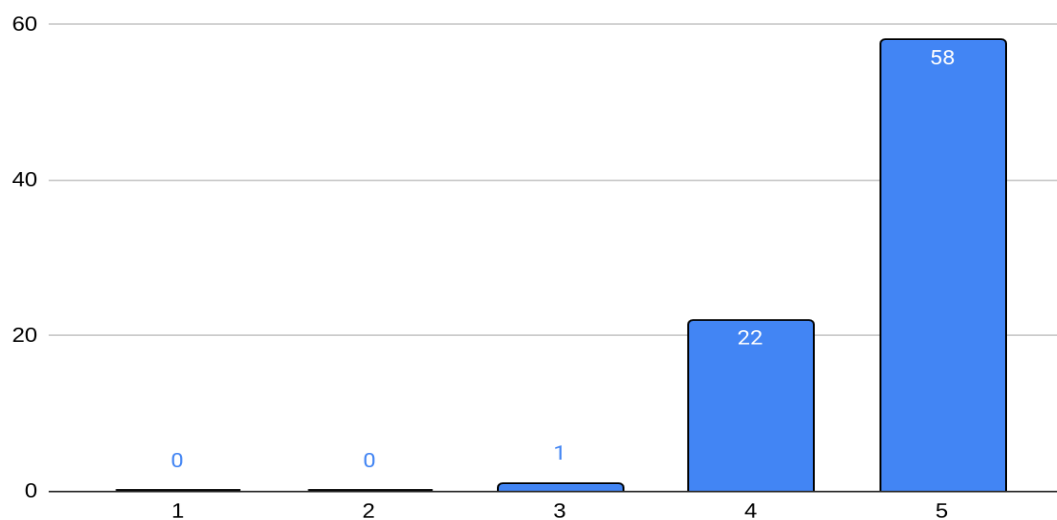


2. Professores Visitantes do Exterior

Os professores visitantes oriundos de instituições estrangeiras respondentes (81 ao todo) atribuíram uma nota de 1 a 5 para avaliar, de forma geral, como foi a experiência de participação no projeto. Sendo 1 o pior nível de experiência (muito ruim) e 5 o melhor (muito boa). A Figura 4 apresenta a distribuição das respostas.

Figura 4 - Distribuição das respostas de acordo com a avaliação da experiência dos professores visitantes, respostas entre 1 (experiência muito ruim) e 5 (experiência muito boa)

Como você avalia sua experiência?

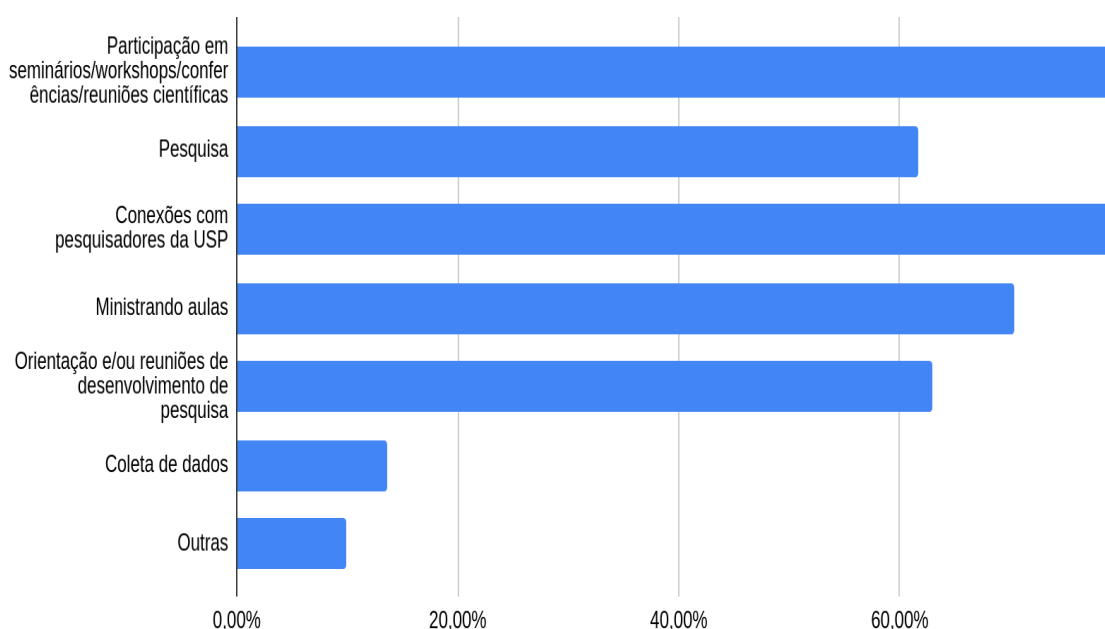


A classificação da experiência é predominantemente positiva, conforme a distribuição das respostas apresentada na Figura 4. Dos respondentes, 98,7% dos respondentes consideram que a experiência geral como professores visitantes que participaram no programa é positiva (valores 4 e 5).

A Figura 5 apresenta a distribuição das respostas referentes às atividades realizadas pelos professores visitantes. Em geral, cada professor visitante realizou mais de uma atividade, de forma que a soma dos valores do gráfico ultrapassa 100%.

Figura 5 - Distribuição das respostas referentes às atividades realizadas pelos professores visitantes.
Cada professor poderia selecionar mais de uma atividade, por isso elas somam mais de 100%.

Quais das atividades acadêmicas foram realizadas?



Adicionalmente, os pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras foram questionados se durante sua estadia no Brasil também participaram de atividades não acadêmicas. Dos respondentes, 33 (28% dos respondentes) responderam que sim. Deste grupo, a maioria informou que além das atividades acadêmicas também participaram de atividades culturais.

Com respeito à proposta, criação ou execução de uma colaboração de pesquisa para além da realização do projeto, dos 81 professores visitantes respondentes, apenas 14 informaram a inexistência de uma nova colaboração (em execução ou, ao menos, sendo proposta). Os demais, isto é, 82,7% dos respondentes, informaram a existência de uma colaboração vigente

ou sendo proposta.

A maior parte dos pesquisadores de instituições estrangeiras vieram dos EUA, Portugal, Espanha, França, Itália ou Reino Unido, conforme pode ser observado na Figura 6.

Figura 6 - Países das instituições dos pesquisadores estrangeiros.

País da Instituição Estrangeira

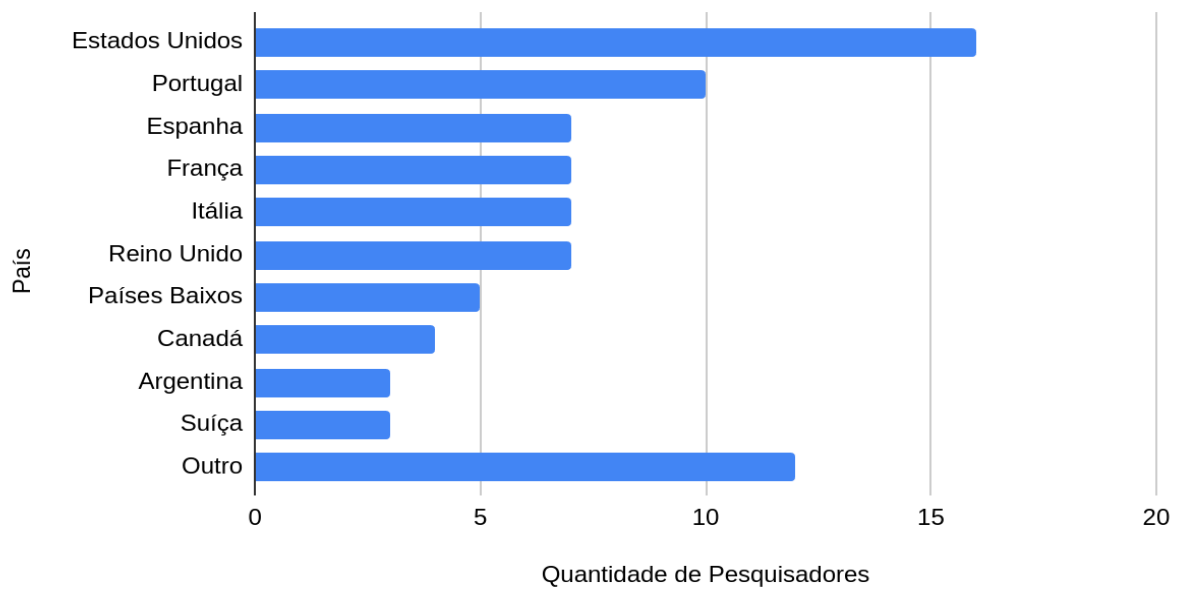
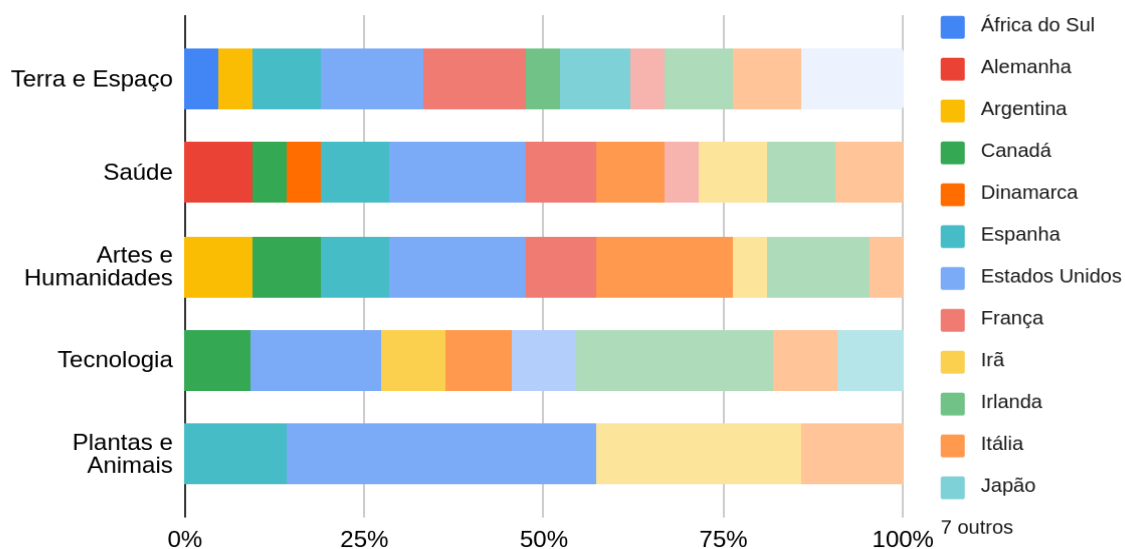


Figura 7 - Países das instituições dos pesquisadores estrangeiros de acordo com área temática dos projetos

Países de origem dos pesquisadores visitantes de acordo com a área temática do projeto



3. Professores da USP em Visitas Internacionais

Dentre os 203 professores da USP na modalidade Professor Visitante no Exterior - Júnior e Professor Visitante no Exterior - Sênior, que participaram do programa, 90 responderam ao questionário.

Tabela 2 - Número de professores visitantes por categoria e área temática

<i>Projeto / Área Temática</i>	Professor Visitante Júnior	Professor Visitante Sênior	total
	20	70	90
Artes e Humanidades	3	21	24
Terra e Espaço	6	45	51
Saúde e Doença	1	16	17
Tecnologia	4	17	21
Ciências translacionais de plantas e animais	34	169	203

Figura 8 - Países de destino dos professores da USP

País de Destino

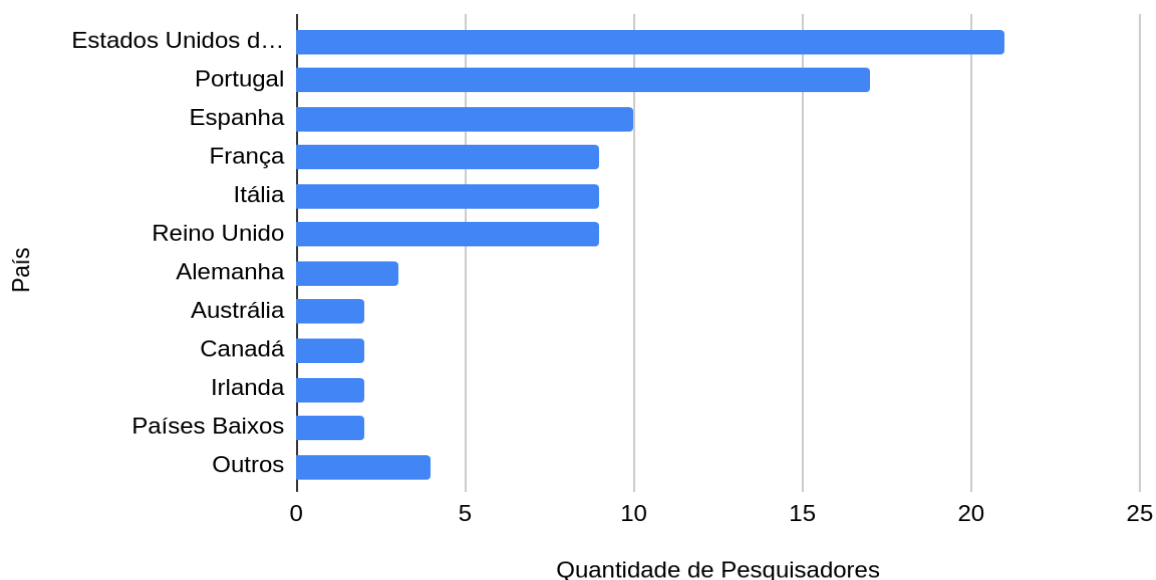
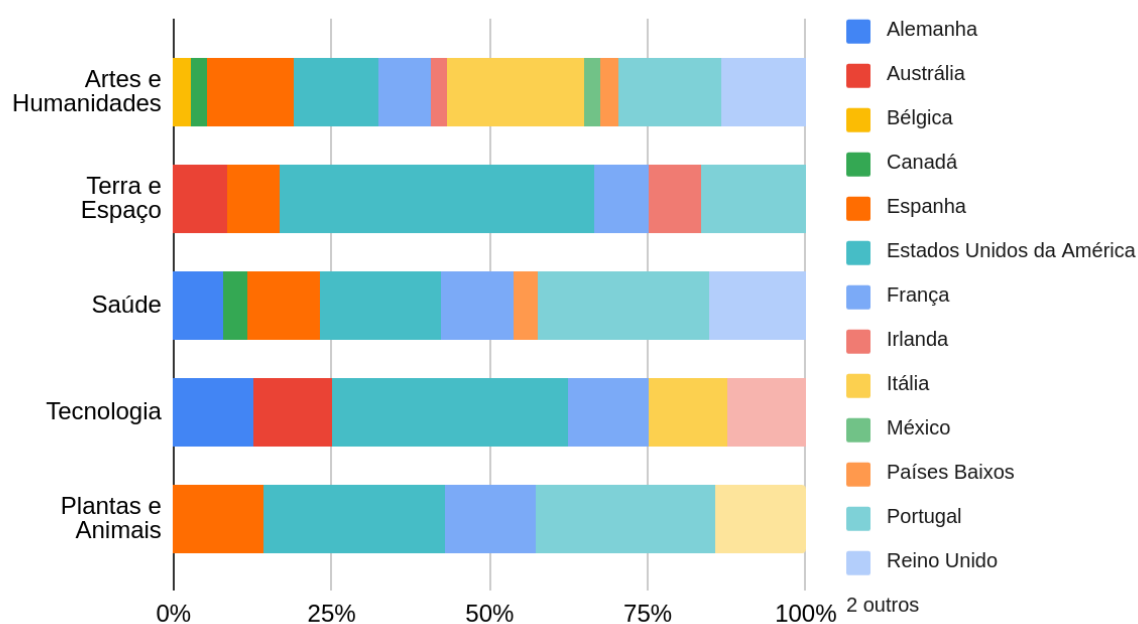


Figura 9 - Países de destino dos professores da USP de acordo com a área temática dos projetos

País de destino dos professores da USP por área temática



As universidades anfitriãs concederam diversos benefícios financeiros e estruturais aos pesquisadores. Alguns receberam algum valor financeiro adicional/ajuda de custos, além de subsídios parciais para aluguel, passagem e plano de saúde. Houve isenção de taxas acadêmicas, isenções em eventos científicos e taxas de bancada para experimentos

laboratoriais. No que diz respeito à moradia, vários pesquisadores se beneficiaram de alojamentos universitários com custos reduzidos. Além do apoio financeiro, as universidades ofereceram diversas facilidades estruturais, como acesso gratuito a bibliotecas e bases de dados, escritórios equipados com computador, impressora e scanner, livros raros para pesquisa, uso gratuito de salas e espaços coletivos, e até mesmo almoço gratuito para pesquisadores em alguns casos. Também foram estabelecidas parcerias institucionais que favoreceram o desenvolvimento das pesquisas. Embora alguns benefícios sejam de difícil mensuração em valores financeiros, os pesquisadores destacaram a infraestrutura e o suporte institucional como fatores essenciais para a realização de seus trabalhos.

4. Servidores Técnico-Administrativos

A Figura 10 apresenta a distribuição das respostas referentes às atividades realizadas pelos servidores técnico-administrativos. Em geral, cada servidor realizou diversas atividades, por isso a soma dos valores do gráfico ultrapassam 100%. A atividade mais frequente foi o treinamento.

Figura 10 - Distribuição das respostas referentes às atividades realizadas. Cada servidor poderia selecionar mais de uma atividade, por isso elas somam mais de 100%.

Quais atividades acadêmicas foram realizadas?

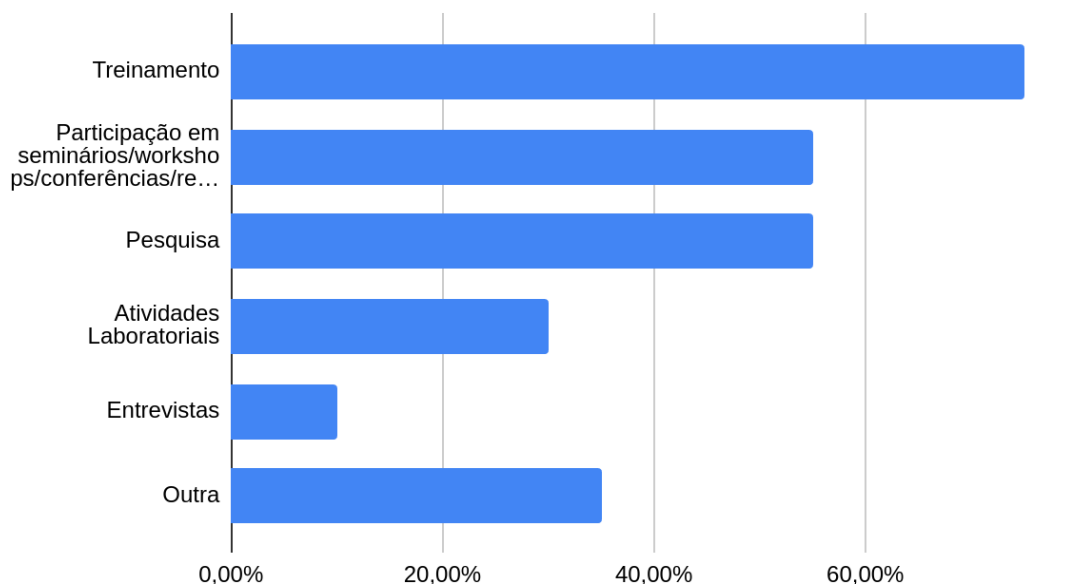
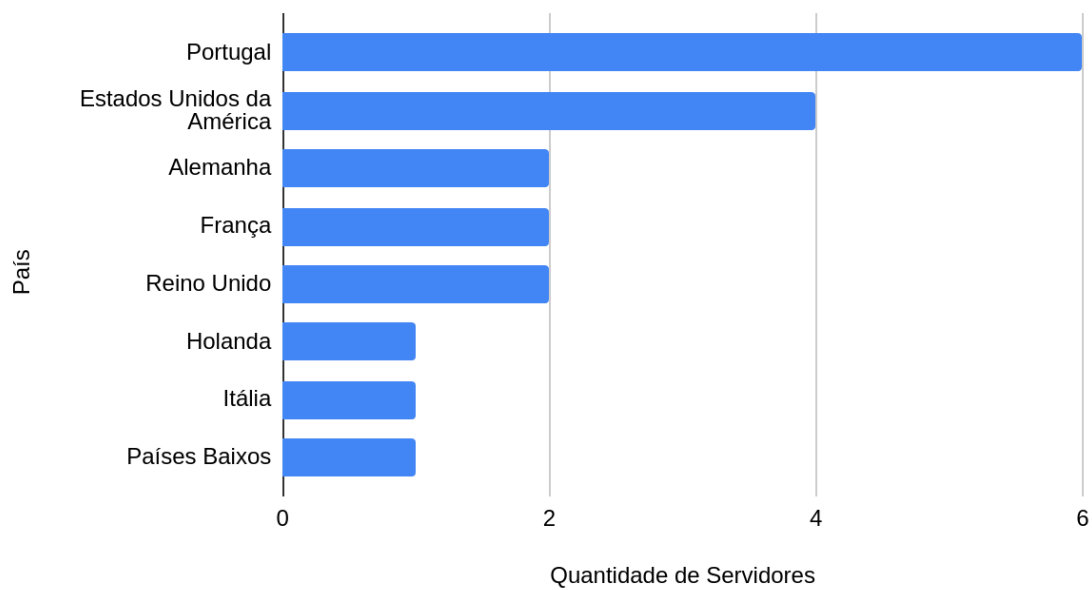


Figura 11 - Países de destino dos servidores da USP

Países nos quais os servidores da USP foram recebidos

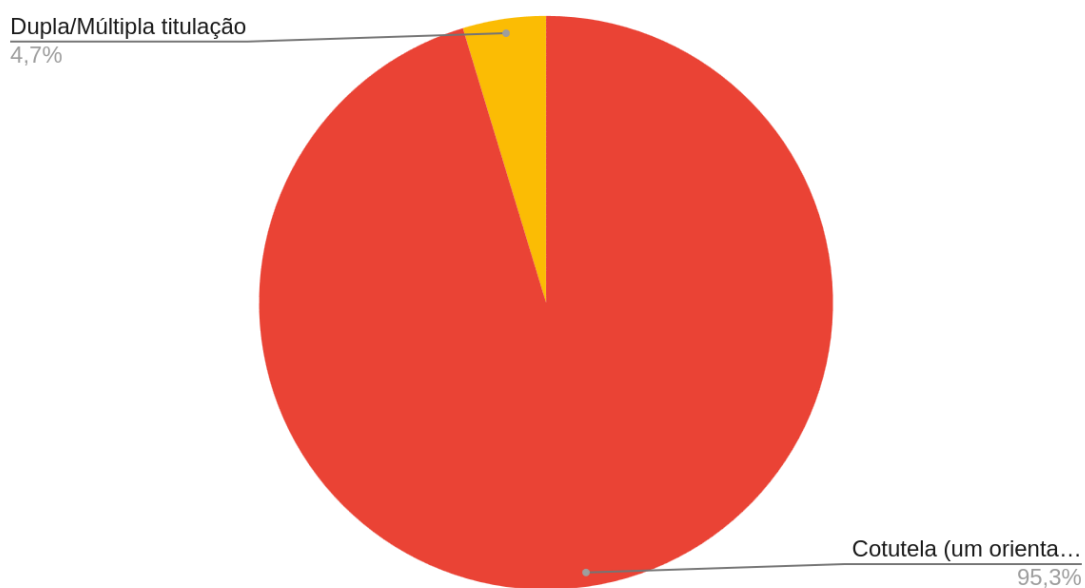


5. Doutorandos da USP

Ao todo, 427 doutorandos responderam ao questionário. Destes 407 informaram que participaram do programa de cotutela e 20 de um programa de dupla/múltipla titulação (Figura 12).

Figura 12 - Distribuição das respostas referentes às categorias de participação dos doutorandos da USP no Print.

Em qual modalidade você participou do programa?



As Figuras 13 e 14 apresentam os países de destino dos doutorandos da USP.

Figura 13 - Países que receberam os doutorandos na USP

Países para os quais os doutorandos da USP foram durante seus projetos

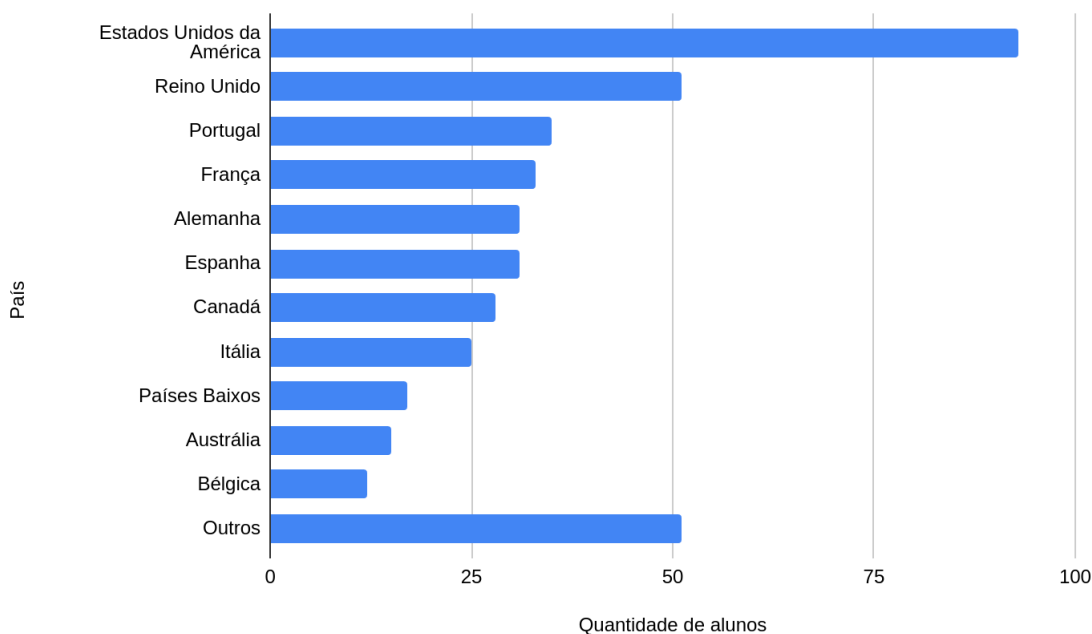
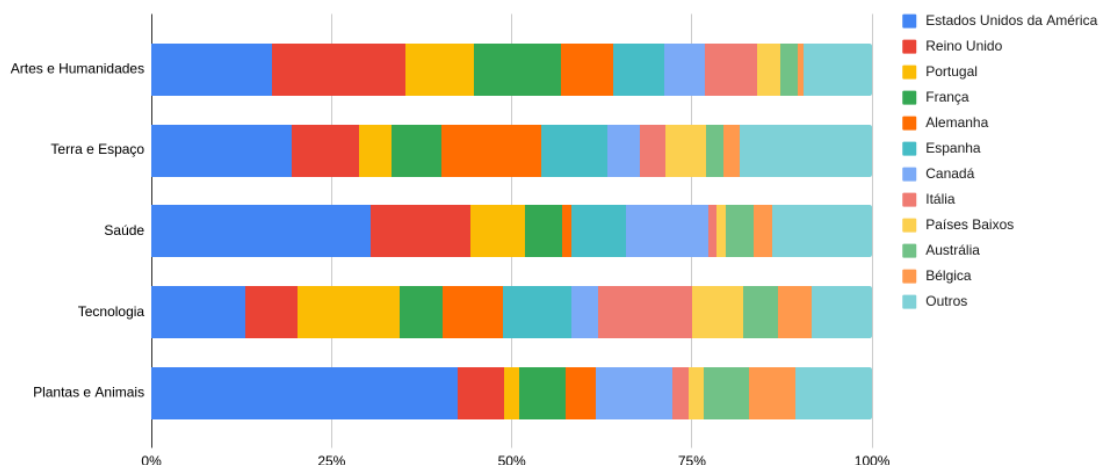


Figura 14 - Países que receberam os doutorandos na USP por área temática

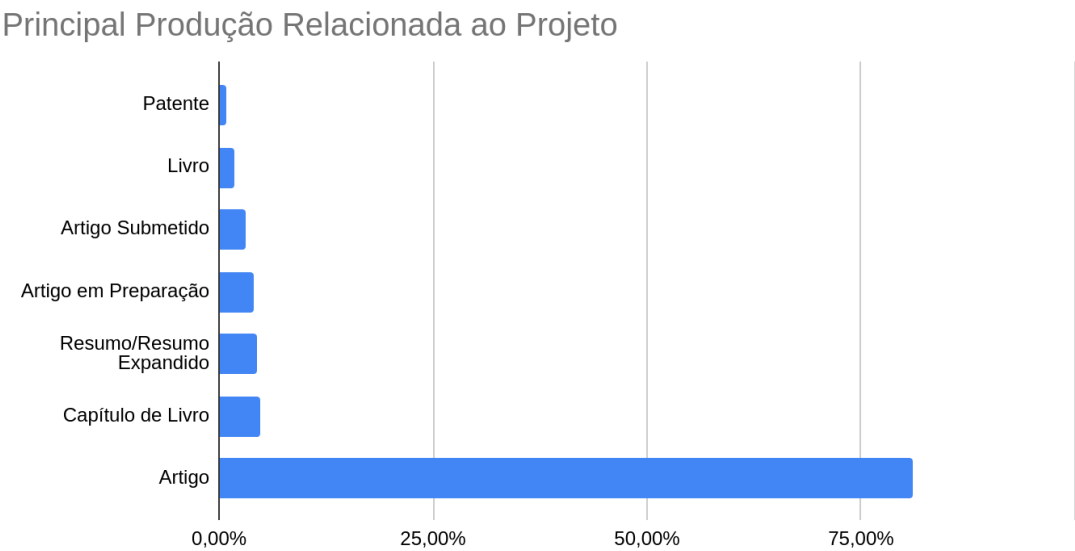
Países para os quais os doutorandos da USP foram de acordo com as áreas temáticas



Em novembro de 2024 solicitamos que os orientadores dos doutorandos da USP que participaram do programa informassem qual foi a principal produção bibliográfica ou técnica relacionada ao projeto; 409 orientadores indicaram uma produção. A Figura 15 apresenta a

distribuição das respostas de acordo com o tipo de produção. Observa-se que mais de 50% das respostas indicou como principal produção artigos publicados em periódicos. Observa-se também uma diversidade de respostas, incluindo duas patentes.

Figura 15 - Distribuição das respostas referentes aos tipos das principais produções resultantes dos projetos de doutorado de estudantes que participaram do PrInt.



Produções em Revistas de Alto Impacto

Tabela 3 - Exemplos de revistas de alto impacto nas quais os doutorandos que participaram do PRINT publicaram seus trabalhos

Revista	ISSN	JCR 2023
Sustainable Cities and Society	2210-6707	10,5
Additive Manufacturing	2214-8604	10,3
eClinicalMedicine	2589-5370	9,6
Molecular Systems Biology	1744-4292	8,5
Acta Materialia	1359-6454	8,3
Mechanical Systems and Signal Processing	0888-3270	7,9
Corrosion Science	0010-938X	7,4
Biomedicine and Pharmacotherapy	0753-3322	6,9
Journal of Catalysis	0021-9517	6,5
Advanced Materials Technologies	2365-709X	6,4
Composite Structures	0263-8223	6,3
Journal of Materials Research and Technology	2214-0697	6,2
LWT	0023-6438	6
Journal of Chemical Theory and Computation	1549-9618	5,7

Journal of Chemical Theory and Computation	1549-9626	5,7
Electrochimica Acta	0013-4686	5,5
International Journal of Food Microbiology	1879-3460	5
International Journal of Molecular Sciences	1422-0067	4,9
International Journal of Molecular Sciences	1661-6596	4,9
Value in Health	1098-3015	4,9
Journal of Dentistry	0300-5712	4,8
Nutrients	2072-6643	4,8
Molecular Nutrition and Food Research	1613-4133	4,5
Pharmaceuticals	1424-8247	4,3
Journal of the American Medical Directors Association	1538-9375	4,2
Molecules	1420-3049	4,2

Disciplinas em Idioma Estrangeiro

Em conformidade com o Regimento da Pós-Graduação da USP, "Capítulo III - Das Disciplinas e do Exame de Qualificação - Seção I Das Disciplinas Artigo 65 – A cada cinco anos, os Programas e suas áreas de concentração deverão apresentar o conjunto atualizado de suas disciplinas à CPG para fins de credenciamento.", inserimos no relatório do PTI uma amostragem de disciplinas por área temática, considerando o maior volume de alunos e de idiomas utilizados.

A tabela com a relação das disciplinas oferecidas em língua estrangeira ministradas na USP que foram criadas ou credenciadas, a partir de janeiro de 2022 a out de 2024, cujas PPG's fazem parte do programa PrInt estão disponível no link: <https://sites.usp.br/print/results-and-reports/>.

O PrInt, enquanto ferramenta de promoção da internacionalização, se tornou um agente catalisador também neste item, incentivando o oferecimento de disciplinas criadas/credenciadas para novas turmas, inclusive disciplinas que foram ministradas pelos professores visitantes (PVE).

Os quadros demonstrativos abaixo apresentam a quantidade de disciplinas e alunos por idioma e por área temática.

AAH - QUANTIDADE DE ALUNOS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>alunos</i>
ALEMÃO	13
ESPAÑHOL	60
FRANCÊS	140
INGLÊS	1129
ITALIANO	35
Total geral	1377

AAH - QUANTIDADE DE DISCIPLINAS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>disciplinas</i>
ALEMÃO	4
ESPAÑHOL	7
FRANCÊS	19
INGLÊS	115
ITALIANO	5
Total geral	150

EAS - QUANTIDADE DE ALUNOS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>alunos</i>
ESPAÑHOL	39
INGLÊS	1642
Total geral	1681

EAS - QUANTIDADE DE DISCIPLINAS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>disciplinas</i>
ESPAÑHOL	2
INGLÊS	199
Total geral	201

HAD - QUANTIDADE DE ALUNOS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>alunos</i>
ESPAÑHOL	77
INGLÊS	4218
Total geral	4295

HAD - QUANTIDADE DE DISCIPLINAS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>disciplinas</i>
ESPAÑHOL	10
INGLÊS	375
Total geral	385

TEC - QUANTIDADE DE ALUNOS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>alunos</i>
INGLÊS	1005
Total geral	1005

TEC - QUANTIDADE DE DISCIPLINAS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>disciplinas</i>
INGLÊS	116
Total geral	116

TPAS - QUANTIDADE DE DISCIPLINAS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>disciplinas</i>
ESPAÑHOL	2
INGLÊS	75
Total geral	77

TPAS - QUANTIDADE DE ALUNOS POR IDIOMA	
<i>idioma</i>	<i>alunos</i>
ESPAÑHOL	6
INGLÊS	575
Total geral	581

Professores da USP participantes do PROGRAMA DE APOIO A MISSÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS NO EXTERIOR – PAME

As missões acadêmicas internacionais realizadas pelos 301 docentes da USP pertencentes às 5 áreas temáticas: Artes e Humanidades, Ciências translacionais de plantas e animais, Saúde e Doença, Tecnologia e Terra e Espaço, promoveram avanços científicos e estabeleceram parcerias estratégicas com instituições de destaque mundial. Entre os resultados mais relevantes estão a submissão e publicação de artigos científicos em periódicos renomados, além de apresentações em congressos internacionais e submissão de propostas conjuntas de pesquisa. As atividades realizadas durante as missões incluíram a apresentação de seminários, mentoria de estudantes, reuniões técnicas, e visitas a laboratórios, resultando no fortalecimento da rede de colaboração internacional. A troca de experiências e informações abrangeu desde currículos acadêmicos até avanços em métodos computacionais e experimentais, entre outros. Promoveu o estabelecimento de parcerias e intercâmbios estudantis, supervisões conjuntas de doutorado e desenvolvimento de programas de dupla diplomação. A interação entre grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros têm gerado impactos significativos na formação de alunos de pós-graduação, que participam ativamente de projetos inovadores e publicações conjuntas. As missões acadêmicas internacionais também resultaram em importantes avanços na pesquisa, colaboração e inovação. O programa PrInt possibilitou que a USP atingisse resultados de relevância nas missões internacionais, ampliando o alcance da pesquisa brasileira e reforçando a presença da USP em iniciativas globais.

A convergência de expertises e o desenvolvimento de projetos interinstitucionais contribuem para avanços científicos de alto nível, com potencial para beneficiar não apenas a comunidade acadêmica, mas também setores industriais e tecnológicos.

QUANTIDADE DE DOCENTES - 2019 A 2024 - PAME	
ÁREA TEMÁTICA	Beneficiário do AUXPE
Artes e Humanidades (AAH)	91
Terra e Espaço (EAS)	49
Saúde e Doença (HAD)	95
Tecnologia (TEC)	37
Ciências translacionais de plantas e animais (TPAS)	29
Total geral	301

fonte: SCBA missões executadas

Figura 16 - Países que receberam os docentes da USP em missão:

